



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

-UME: PEDRO II

-ANO: T1/T2

-COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

-PROFESSOR: FÁBIO VALENTE (epicandeasy@hotmail.com)

-UNIDADE TEMÁTICA: Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946. (História)

-HABILIDADES DA ÁREA DO CONHECIMENTO:

(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.

(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais

OBJETIVOS GERAIS: AFERIR O NÍVEL BÁSICO COGNITIVO, CAPACIDADE DE APRENDER E O DOMÍNIO DE LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO (LDB ART.32, INCISO I)

SEMANA DE 29/03 – 09/04

Nordestinos e nortistas em sua maioria, vinham atraídos pela chance de um novo começo

Em 1957 chegaram ao local da futura capital – Brasília - os primeiros trabalhadores: uma massa humana de diferentes origens e características sociais que, mesmo sem garantia de conforto ou de bem-estar, dispunha-se a trabalhar para a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

De acordo com o censo daquele ano, esses 256 primeiros migrantes procediam, na maioria, do Norte e do Nordeste do país. Eram os primeiros “**candangos**”, como ficaram conhecidos aqueles trabalhadores pioneiros, que vinham atraídos pela possibilidade de um novo começo e novas oportunidades. Saíam da terra natal com uma mala e pouquíssimo dinheiro — às vezes nem isso, só com a roupa do corpo — e lotavam a carroceria dos caminhões para viajar 45 dias em estradas precárias, de terra batida, até o local demarcado para a construção de Brasília, onde só havia mato e poeira.

Ao chegar ao Planalto Central, o candango era encaminhado ao Instituto de Imigração e Colonização (Inic), órgão da Novacap responsável pela triagem dos operários. Lá, ele obtinha seu cartão de identificação (necessário para circular nos acampamentos) e era designado para trabalhar numa das construtoras ou na própria Novacap, onde sua carteira de trabalho era assinada — geralmente, pela primeira vez. Após o fichamento, o migrante era conduzido ao almoxarifado, onde recebia colchão, cobertor e travesseiro. Em seguida, podia fazer uma refeição na cantina do acampamento da construtora contratante ou num dos restaurantes administrados pela Novacap.

Os serventes eram alojados em grandes galpões. Já os mestres de obra dormiam em pequenos quartos de madeira.

O cotidiano dos trabalhadores de Brasília era duro. Os operários trabalhavam das 6 horas da manhã até o meio-dia, faziam um intervalo de uma hora e depois encaravam novo

turno até as 18 horas. Em alguns casos, trabalhavam 14, 15, 16 horas por dia. O salário era pago por horas trabalhadas, e, para aumentar seus rendimentos, muitos faziam serão. Como testemunhou um candango:

“Eu pegava empreitada de 200 horas e com dois dias eu dava ela pronta, dois dias e duas noites. Trabalhava dois dias e duas noites direto assim. Parava, só parava pra almoçar, e à meia-noite tomar o café, o lanche. Aí baixava eu, minha pá e minha picareta e não queria saber”.

Outro candango recorda:

“Nosso lazer era esse: contar história do passado, das pessoas que a gente tinha deixado na terra da gente. Cada um contava a sua história”. O lazer? Quase ninguém nessa época tinha lazer. Aqui não tinha lazer. Aqui tinha que ser igual porco: comer, trabalhar e dormir. [...] o ânimo era o melhor possível, o pessoal animado, todo mundo atrás do seu eldorado, não é? Foi muito bom, foi uma época assim, que as amizades da época, era uma amizade, a gente via que tinha, mais sincera, não é?... Eu achei muito bom, isso de ter vindo para Brasília. Talvez se tivesse que começar tudo de novo eu repetiria isso. Mesmo já sabendo de todo o sofrimento que passei.”

Os acidentes de trabalho ocorriam com frequência, e os operários eram atendidos no hospital geral, construído perto da Cidade Livre e chefiado pelo primeiro médico da cidade, Édson Porto, que viera de Goiânia. Mais tarde foi construído o Hospital Distrital, hoje HDB, e para lá iam os candangos acidentados. O serviço de ortopedia, chefiado pelo médico Campos da Paz, deu origem à futura Rede Sarah.

Muitos trabalhadores morreram, entre eles dois operários soterrados durante a construção da Universidade de Brasília. No local do acidente foi construído o auditório que hoje se chama “Dois Candangos”.

Fonte: <http://memorialdademocracia.com.br/card/construcao-de-brasilia/5>

Questões:

1 – Assinale a alternativa correta:

- a. Os candangos eram pessoas que chegavam à Brasília vindos da região sudeste.
- b. Os candangos eram pessoas que chegavam à Brasília vindos da região sul.
- c. Os candangos eram pessoas que chegavam à Brasília vindos da região centro-oeste.
- d. Os candangos eram pessoas que chegavam à Brasília vindos das regiões Norte e Nordeste.

2 – Assinale a alternativa correta:

- a. Os candangos começaram a trabalhar na construção da nova capital - Brasília - nos anos 40.
- b. Os candangos começaram a trabalhar na nova capital - Brasília - no final dos anos 50.
- c. Os candangos começaram a trabalhar na nova capital - Rio de Janeiro – no final dos anos 40.
- d. Os candangos começaram a trabalhar na nova capital - Rio de Janeiro – no final dos anos 50.

3-Assinale a alternativa correta.

- a. Um candango viajava do Norte ou Nordeste até a região centro-oeste onde fica Brasília durante um mês e meio.
- b. Um candango viajava do Norte ou Nordeste até a região centro-oeste onde fica Brasília durante apenas um mês.
- c. Um candango viajava do Norte ou Nordeste até a região centro-oeste onde fica Brasília durante dois meses inteiros.
- d. Um candango viajava do Norte ou Nordeste até a região centro-oeste onde fica Brasília durante quinze dias.

4-Assinale a alternativa correta.

- a. A maioria dos candangos era abastado e chegava à Brasília com uma reserva em um hotel três estrelas garantido.
- b. A maioria dos candangos era abastado e chegava à Brasília com moradia fixa registrada em seu nome.
- c. Os candangos dormiam em galpões ou quartos de madeira.
- d. Os candangos dormiam nos almoxarifados perto dos restaurantes.

5 – Assinale a alternativa incorreta.

- a. Os candangos foram ajudar a construir uma pequena parte da nova capital Brasília.
- b. Os candangos foram ajudar a demolir a nova capital – Brasília – para construir outra.
- c. Os candangos foram ajudar a demolir a nova capital – Rio de Janeiro – para construir outra.
- d. Os candangos são os responsáveis pela construção de Brasília. No lugar da nova capital, antes de chegarem ao local, só havia mato e poeira.